## TEMPERATURAS ABAIXO DA MÉDIA NA EACF, VERÃO 2000/01

Alberto Setzer<sup>1</sup>, Marcelo Romão<sup>1</sup> e Francisco E. Aguino<sup>2</sup>

Este estudo analisa o regime de temperaturas registradas no verão 2000-01 na Estação Antártica Cmte. Ferraz (EACF, 62°05'S/58°24'W) no contexto dos dados locais referentes aos anos de 1986 a 2001. Foram utilizados dados da estação meteorológica da EACF, mantida pelo Projeto Meteorologia, do Proantar/Cnpg. Constatou-se que no período dezembro/2000 a março/2001 as temperaturas médias do ar à superfície (1,5 m) estiveram abaixo da média, e as reduções variaram de 0.7°C em janeiro/01 a 1.7°C em fevereiro/01. As médias das mínimas e das máximas também apresentaram reduções no período, sendo a mais intensa, de 2,3°C para as máximas em dezembro/00. As temperaturas do solo a 5 cm de profundidade também apresentaram diminuição, porém maior que no caso do ar, pois o solo permaneceu mais tempo recoberto por neve: 3,2°C foi a maior diferença em relação às médias anteriores, para fevereiro/01. Do ponto de vista sinótico, notou-se em relação aos períodos similares anteriores, maior predomínio de ventos de Leste a Sudoeste, e portanto originários das regiões mais frias; em particular, a circulação vinda do Mar de Weddell, devido aos centros de baixa pressão a norte e nordeste da EACF, afetou as Ilhas Shetlands do Sul de maneira mais constante, resultando também em precipitação sólida mais intensa e duradoura. Desta maneira, as dificuldades operacionais de campo vivenciadas pelos integrantes da Operação Antártica XIX encontra correspondência nos dados meteorológicos, os quais indicaram este como o verão o mais frio dos últimos nove anos na EACF.

Agradecimentos institucionais: CNPq, CPTEC/INPE, PROANTAR, SECIRM

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos - CPTEC Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – INPE C.Postal 515 - 12.201-970 S.J.Campos, SP - Brasil asetzer@cptec.inpe.br

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Laboratório de Pesquisas Antárticas e Glaciológicas – LAPAG Instituto de Geociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul